



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 40				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	23/08/2017	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

10:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara.

10:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 39ª Reunião da Câmara e informações da Presidência e da Secretaria da Câmara.

10:10h - Novo Zoneamento Agrícola de Risco Climático da soja: Mudanças e impactos na cultura. DGR/ MAPA.

10:40h - Informações sobre fertilizantes, conforme a Instrução Normativa 46/2016 do MAPA. CFIC/ MAPA.

11:00h - Apresentação Projeto Campo Futuro. CEPEA.

11:40h - Apresentação: Conjuntura da Soja – CONAB.

12:20h - Assuntos Gerais;

13:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	FABRICIO MORAIS ROSA		PR	
5	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
6	FABIO GALVÃO BUENO TRIGUEIRINHO	ABIOVE	PR	
7	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
8	ARNEY ANTONIO FRASSON	ACEBRA	PR	
9	CRISTIANE TIYONO PORTOLESE MORINAGA FACCIONI	AIBA	PR	
10	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
11	SERGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
12	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CESB	PR	
13	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
14	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	PR	
15	JOSE CARLOS PIRES	SEAPI/RS	PR	
16	SAVIO RAFAEL PEREIRA	SPA/MAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

17	Camila de Melo Sant'ana cardoso	ACEBRA	CO	
18	Egon Shaden Jr	ACEBRA	CO	
19	Vinicius Tavares	APROSOJA	CO	
20	Lucilio Rogerio a. Alves	CEPEA	CO	
21	Diogo N.D. Santos	MAPA	CO	
22	Daiane Ramon Alcantara	MF	CO	
23	Fernanda Marangoni	PATRI	CO	
24	Jackeline M. R. de Brito	UMBELINO LOBO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1 – Abertura.

A 40ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja foi aberta às dez horas e um minuto do dia 23 de agosto de 2017, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº250 – Ed Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos os presentes.

2 - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 39ª Reunião da Câmara.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 39ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

3 - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA.

Discussão do tema Convênio 100/97

Com a inversão da pauta, a pedido do presidente e aceito por todos, dada a importância do problema, iniciou a reunião pelo Assuntos Gerais.

David Roquetti, representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), tratou da expiração da validade do Convênio 100/97 do CONFAZ, que reduz até 60% da base de cálculo do ICMS nas saídas interestaduais de produtos agropecuários. Informou que as últimas prorrogações foram feitas por períodos muito curtos, e a validade da última prorrogação vigente acaba no final do mês de outubro desse ano. Como o próximo ano tem eleição, por lei, não podem haver prorrogações de convênios e outras questões desta natureza. Informou que não há consenso entre os secretários estaduais e o tempo urge, pois, ano que vem é de eleição, e não poderá ser renovado. A eventual não renovação deste instrumento, causará impactos ao longo da cadeia produtiva, elevando os custos para os produtores rurais, e aumentando o valor da cesta básica do cidadão brasileiro. Tal prorrogação, tem sido efetivada desde 1997, beneficiando o agronegócio brasileiro. Houve a informação, que será prorrogado de 31 de outubro para dezembro de 2017, o que não resolve em nada. Oficialmente em conversa com o GT 26/CONFAZ, a pauta é a alteração do Convênio 100, mas nada ficou resolvido ainda. Não existe consenso entre os 27 secretários estaduais de Fazenda.

A câmara deliberou pelo encaminhamento ao senhor Ministro do MAPA, de moção solicitando a urgente intervenção desta pasta junto ao Ministério da Fazenda e CONFAZ, para a renovação do convênio ICMS 100/97. Os senhores David Roquetti, da ANDA e Fabricio Rosa,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

consultor da câmara, irão redigir o documento. Foi sugerido que as entidades fizessem uma força tarefa sobre o assunto, entrando em contato com cada um dos seus pares, na sua jurisdição.

4 - Novo Zoneamento Agrícola de Risco Climático da Soja: Mudanças e impactos na cultura. DGR/ MAPA.

O secretário Ayrton Ussami informou que, de acordo com o palestrante, não haveria apresentação sobre o tema, e o servidor Luís Balduino Gonçalves, da Coordenação do Zoneamento Agrícola –DGR/MAPA estava presente para responder os questionamentos. O consultor Fabricio Rosa, falou sobre as dificuldades relatadas pelos produtores, com novo modelo de zoneamento agrícola, principalmente nos estados de Mato Grosso, Piauí e Goiás. Houve um encurtamento da janela do plantio de algumas culturas, inclusive da soja. Existe a preocupação numa eventual prorrogação de dívida, repactuação, mesmo que tenha direito, se não tiver incluído no zoneamento o produtor não consegue acessar o crédito. A proposta é que o MAPA reavalie junto com a Embrapa as questões sobre o tema. Caso contrário irá prejudicar uma grande quantidade de produtores de soja e milho, do Centro Oeste e Matopiba, que produzem uma grande quantidade de grãos. Luís esclareceu que muitos estados não entenderam a modificação na publicação dos níveis de risco. O período de plantio foi melhorado. Em estados como o RGS, tiveram problema de solo, e o DGR estará lá no dia 26/08, junto com a Embrapa para resolver a demanda. Disse que em conversa com o representante da APROSOJA do Piauí, o problema deles é o milho, mas que é de fácil solução. O problema da soja se deu porque não entenderam as questões do risco. Quanto ao pessoal de Goiás, Piauí e Mato Grosso era surpresa, pois não receberam ainda nenhuma notificação destas regiões. Como é um estudo novo, pede que encaminhe diretamente para o Coordenador de Zoneamento/SPA, ou através da câmara, e todos juntos com a Embrapa buscarão resolver o problema.

Fabricio questionou, se podem fazer uma reunião junto com a SPA e Embrapa para sanar dúvidas sobre o zoneamento. Luís esclareceu que foi feito um convite para várias entidades em todos os estados, quanto foi feito o zoneamento. Todos, excetuando Paraná e São Paulo, compareceram, nos outros estados a presença foi baixíssima, tendo todos perdido a oportunidade para expor suas dificuldades. Disse que se reuniram com a OCEPAR no Paraná, com grande participação das secretarias de agricultura estadual e municipais e várias entidades representativas da classe. Foram levantados diversos problemas, que foram ajustados, como temperatura, chuva, altitude. No Paraná ficou perfeito, nos outros estados infelizmente o quórum foi baixíssimo.

Fabricio Rosa elogiou o trabalho no Paraná, e solicitou reunião para ajustar alguns pontos que ficaram de fora. Luís aceitou a proposta do trabalho conjunto, e relatou que em todos os lugares a interação muito produtiva. A representante da APROSOJA/MT - Roseli Giachini, perguntada pelo presidente se havia algo a acrescentar, esclareceu que a APROSOJA fez aportes nas 4 regiões, junto com a Embrapa Agrosilvipastoril- MT, mas, será bom ter um feedback. Após a publicação do estudo, estão com algumas alterações e ajustes a serem feitos, com objetivo de prestar maiores esclarecimentos e análise para a gestão do seguro rural. Luis respondeu estar à disposição para fazer estes ajustes. As duas instituições (MAPA e EMBRAPA), estão sempre abertas ao diálogo e desejam maiores participações no futuro. Se já tiverem tudo determinado, mapeado, podem enviar direto as demandas do MT que serão providenciadas.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

A APROSOJA solicitou a presença do Departamento de Gestão de Risco/ SPA no estado do MT com o objetivo de prestar esclarecimentos e análise para a gestão do seguro rural, sobre a discussão acerca “Novo Zoneamento Agrícola de Risco Climático da soja: Mudanças e impactos na cultura.

5 - Informações sobre fertilizantes, conforme a Instrução Normativa 46/2016 do MAPA-CFIC/MAPA.

O Secretário da Câmara informou sobre a ausência do representante da Coordenação de Fertilizantes, Inoculantes e Corretivos - CFIC/MAPA, sobre a Instrução Normativa nº 46/2016, a propósito da mudança da quantidade mínima exigida de Cloreto de Potássio nos fertilizantes, que passou de 58% para 50%. Informou que a CFIC enviou e-mail que seria lido aos presentes. Ayrton esclareceu que a maior parte da matéria prima vem do exterior com maior teor do nutriente, mas que o Brasil tem fontes de menor teor, mas com a vantagem da logística e da tributação, o produtor rural conseguem adquirir esse nutriente com menor valor no produto final.

Diz a Nota da Coordenação de Fertilizantes, Inoculantes e Corretivos (CFIC) do MAPA sobre a IN 46/2016:

“A mudança na IN 46 da mudança do teor de Cloreto de Potássio, que passou do teor mínimo de 58% para 50%, bem como de outros fertilizantes minerais constantes no anexo 1 da referida Instrução Normativa deve-se principalmente ao mercado internacional que tem disponibilizado fertilizante para os importadores. Como é sabido o Brasil importa 95% do potássio que consome e como na maioria das vezes esse insumo é matéria prima para a fabricação de fertilizantes minerais NPK, o teor desse nutriente no Cloreto de Potássio não influi no produto final, o mercado global hoje oferece Cloreto de Potássio com diversos teores a partir de 50% e o reajuste na legislação não veio somente para garantir que não haja interrupção na oferta desse insumo para a agricultura brasileira, sendo essa uma demanda do próprio setor de fertilizantes. Como se trata do teor mínimo, nada impede que o importador Brasileiro adquira no mercado internacional produtos com teores superiores a 50%, pois exigem de fornecedores desse insumo teores de 55 até 60, o que está perfeitamente amparado pela legislação brasileira com a mudança promovida pela IN46, ademais o preço da aquisição do cloreto de potássio se dá por conta da concentração do nutriente que o produto contém, de forma que não ocorra quaisquer prejuízo, a quem quer que seja”.

O Presidente perguntou a David sobre o tema, e ele respondeu que a intenção é deixar nosso país em compliance, numa conformidade com o mercado. Temos minas na selva e não temos como tirar esse potássio. Estamos fazendo um trabalho mostrando estas dificuldades. É mercado internacional, e a grande maioria está dentro dessa escala. O que adianta definir uma regra, se não vai atender a 95%, não existe. Mesmo bem-intencionado não dá para falar para o russo “daqui a 20 dias quero que você não aumente o teor de cloreto”. Não tem como, esta é minha especificação, é da natureza, ele irá responder. Isto é um avanço. Não é uma atitude, para você ludibriar, pelo contrário, é para ter a lei correta, é um avanço. Eles da CFIC/MAPA colocaram bem no e-mail. Define o valor por ponto de nutriente.

Roseli Giachini disse que assim que a Aprosoja recebeu a IN6, fizeram uma consulta e informaram aos produtores que hoje ele pode ao adquirir o produto, saber de fato qual é o percentual. O produtor precisa ficar atento a essa Instrução Normativa e observar a composição declarada do produto, ou fazer a exigência de garantia dos nutrientes considerados importantes. Deve retirar as amostras e fazer as análises. As informações da IN 6



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

estão disponíveis no site do APROSOJA - MT.

O presidente da ACEBRA, Arney Frasson tomando a palavra disse que sua entidade não trata de fertilizantes e sim de insumo, mas como contribuição daria como exemplo o Paraná que quase não usa cloreto de forma isolada, ele é usado em áreas arenosas, como no Centro-Oeste. A liberação de ter outras informações alternativas de importação é importante e abre outras possibilidades de importação do Chile e outros países. Mesmo tendo consulta pública é lamentável se faltou informação, que haja mais diálogo, concordando com Glauber. Achou extremamente positivo. Outras fontes, mais concorrência para vender. É bom que o produtor conheça e tire proveito do custo do produto com teor de 50%, que poderá ser 5% e 10% mais barato, disse Arney. Fabricio Rosa, afirmou que ficou faltando um dever de casa de comunicação, para todos. A APROSOJA fez, mais já verificamos que ficaram alguns produtores de fora.

6 - Apresentação Projeto Campo Futuro. Cepea.

O estudo CAMPO FUTURO é um projeto em parceria do Cepea com a CNA há 10 anos, e foi apresentado pelo Professor da ESALQ, Lucílio Alves. O levantamento informa como foi o ano safra 2016/2017, e identificou que o último ano safra foi muito positivo em termos de produtividade, mas os custos operacionais foram altos, o que dificulta a sustentabilidade econômica e financeira dentro da porteira. A margem de lucro ao longo dos anos está diminuindo. Tivemos um ano bom, mas não livra endividamento dos anos anteriores. O câmbio não terá grandes mudanças até junho/2018. A previsão de ligeiro aumento, só acontecerá em virtude do câmbio, se o câmbio cair. Em forma geral, na média dos últimos sete meses, na safra 16/17 que terminou, 1/3 das regiões tem dificuldade de novos investimentos. O representante da ABIOVE parabenizou pelo trabalho, e disse que ajuda bastante. Poderia estar relacionada a rentabilidade de outras alternativas de culturas de verão. Em Castro-PR, a produtividade é de 12.000 Kg de milho por ha, e a conta não fecha pelo estoque elevado. O representante da CNA relatou ser produtor de soja da Bahia, e na sua região, como disse o professor Lucílio Alves, que parabenizou pois está muito bem feita a apresentação, representa o que o produtor tem passado. O acesso ao crédito ao produtor existe, mas o produtor tem sofrido transferência de renda. Falou que o trabalho foi muito bem feito, e representa o que o produtor precisa saber, como ter acesso ao produto e o que tem acontecido. O produtor está muito entravado, o Gráfico exibiu a realidade do Brasil. Necessário a abertura de novas terras ao produtor, pois se o produtor plantar só 1.000 ha de soja – não sobrevive. Soja tornou uma cultura de larga escala. O representante da ACEBRA mostrou-se interessado em obter estes dados disponibilizados na apresentação e ter acessos as planilhas abertas, para que o produtor possa comparar a sua situação, acreditando que facilitaria o trabalho dos produtores. Questionou se teriam este trabalho na sucessão milho/soja.

7 - Apresentação: Conjuntura da Soja – CONAB.

Leonardo Amazonas, da CONAB fez uma apresentação falando sobre o mercado e preços nacionais e internacionais. Começou a falar sobre os Estados Unidos, sobre o clima, onde maio é o mês de plantio mais forte no norte do país. Eles evitam os meses de junho e julho, pois podem ter problemas. Em agosto, a umidade do solo não foi tão ruim assim, e não afetou a produção. Falou sobre a produtividade nos Estados Unidos, que mesmo com alguns problemas climáticos no início do ano, a situação das lavouras é positiva. Numa análise de mercado com esses dados, a previsão para os próximos meses é de baixa nos preços. No ano



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

passado a foi a produtividade foi melhor, em relação à esse ano. A previsão de chuva está dentro da normalidade, e a produtividade não será prejudicada. A colheita começa em setembro. O grande problema é termos uma safra que ainda não foi comercializada, onde 28% a 30% está ainda nas mãos do agricultor, o que é ruim. Já para o Brasil, o clima é de neutralidade. O El Niño não vai provocar problemas na safra, mas esse ano não será tão bom quanto ao ano passado. O estoque de passagem está alto, e a comercialização do o agricultor está séria.

Abertos a perguntas, o presidente questionou sobre a previsão para o estado do Mato Grosso. Leonardo respondeu que o estado não terá grandes problemas climáticos.

O presidente questionou a produtividade média. O técnico da Conab deu duas notícias para os sojicultores: uma boa, pois os custos de produção não vão ter grandes variações na safra 2017/18. A outra péssima: a rentabilidade poderá cair 52% na próxima safra, pelo excesso de oferta e os baixos preços. Estima-se que a produção total de soja no país seja de 111 milhões de toneladas na safra 2017/18. No caso do milho, a safra total deverá ser de 95 milhões de toneladas, 5% menor. Os produtores de soja do médio-norte de Mato Grosso deverão ter rentabilidade por hectare, abaixo da última safra. No sudeste do Paraná, a rentabilidade também cairá por hectare, ante a safra 2016/17. O presidente fazendo considerações, disse o que cenário então é ruim. O consultor Fabricio Rosa, declarou que estamos mais otimistas que a CONAB, quando teve quebra em 2016. Parabenizou o Amazonas pela apresentação.

8 – Encerramento.

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às doze horas e oito minutos, e eu, Alcilea Alves da Silva, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------